Viagem ao Brasil antropófago



O bicentenário do desembarque da Corte portuguesa no Brasil está jogando um feixe de luz no nosso passado colonial. Aqueles que recuarem um pouco mais poderão descobrir a incrível jornada do aventureiro alemão Hans Staden ao Novo Mundo do século 16.

Porto Alegre oferece a partir de hoje uma viagem única aos anos 1500 na exposição *Entre as Gentes Antropófagas, Hans Staden e o Primeiro Livro Sobre o Brasil (1557–2007).*

A mostra, que será aberta hoje para convidados, às 19h, no Memorial do Estado, e a partir de amanhã para o público em geral, usa relatos do livro de Staden para reproduzir as primeiras informações sobre o Brasil.

Hans Staden (1525 – 1579), um marinheiro e mercenário alemão, fez a travessia do oceano, enfrentou piratas e naufrágios, comandou um forte em Santo Amaro (SP) e foi aprisionado pelos índios Tupinambás. Seus relatos são extraordinários. Na segunda viagem, em 1554, por exemplo, ele deveria ter sido devorado pelos Tubinambás, no litoral paulista, mas conseguiu escapar da morte e do ritual antropofágico e escrever suas experiências.

Foi a revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1892, no Rio de Janeiro, que publicou pela primeira vez em português o seu livro.

A exposição na Capital, promovida pelo Instituto Goethe, é originária da Alemanha e já passou por importantes cidades brasileiras, começando em São Paulo, em agosto passado. Segue em Porto Alegre até 12 de abril, sempre com entrada franca.



O livro



O alemão Hans Staden viajou duas vezes ao Brasil no século 16. O livro com o relato de suas incríveis jornadas foi publicado em 1557, na Alemanha. À época, a descrição do Novo Mundo se transformou em best-seller na Europa. O modo de vida dos povos Tupi e os primeiros registros sobre o Brasil entravam no continente pelas mãos de Staden. Hoje, os textos são tratados como documentos históricos. Suas narrações, que são comparadas às primeiras reportagens sobre os povos que viviam nas terras que mais tarde seriam chamadas de Brasil, estão sendo relançadas na coleção de livros de bolso da L&PM como *Hans Staden, Duas Viagens ao Brasil* (184 páginas, R$ 12). A tradução é de Angel Bojadsen, e a introdução, do jornalista Eduardo Bueno.